

A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM PAVERAMA

Denise Silva da Rosa¹;
Joseane Rosa da Silva²

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: Eixo 4

A Política de Educação Integral no município de Paverama vem sendo construída desde agosto de 2023 e envolveu diferentes agentes com o objetivo de ampliar o tempo e as oportunidades de aprendizado para a implementação e sucesso do Programa. Essa política é um reflexo de uma visão contemporânea da educação, que reconhece a importância de formar cidadãos críticos, reflexivos, criativos e socialmente responsáveis. Cada ente teve e tem sua representatividade ativa na construção da Política, seja nas escolas, através coordenação e implementação do currículo ampliado, adaptando o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e tendo a possibilidade de personalizar o currículo para atender às necessidades e interesses dos alunos; na sociedade, promovendo parcerias com a comunidade e desenvolvendo metodologias de ensino que promovam o protagonismo estudantil, como projetos que integram múltiplas áreas do conhecimento e atividades que estimulam o desenvolvimento socioemocional, ou na Secretaria Municipal de Educação, que tem o papel de elaborar, implementar e monitorar as diretrizes da política de Educação Integral em Tempo Integral, garantindo financiamento, formação de professores e adequação da infraestrutura. A participação da sociedade também se deve através da gestão dos espaços escolares, ajudando na organização de eventos que aproximam a escola de seu entorno social. Os conselhos devem acompanhar a implementação da Política de Educação Integral e garantir que a comunidade tenha voz nas decisões. Os alunos são os principais beneficiários da Educação Integral, direito este, garantido através da política, visto que se refere à interligação de atividades, ou seja, que vai além da sala de aula, atrelando momentos pedagógicos e atividades complementares, como oficinas, projetos e atividades culturais e esportivas. Fato que vem de encontro com a educação inclusiva, visto que a neurodiversidade acena a ideia de que os indivíduos são diferentes no desenvolvimento neurocognitivo. Assim, ofertar a diversidade de atividades faz com que os estudantes tenham estimulações múltiplas, auxiliando no preparo para cidadania, além de garantir que todos, independentemente de sua origem, tenham oportunidades equitativas. Ainda assim, é necessário criar mecanismos de avaliação que reconheçam não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento social e emocional dos alunos. Essa gestão democrática na educação é um princípio fundamental garantido em vários documentos normativos que orientam as políticas públicas e a administração escolar

1 Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral de Paverama/RS, denisesilvadarosa20@gmail.com

2 Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral de Paverama/RS, joseanerosadasilva@yahoo.com.br

no Brasil. Com a implementação da Educação Integral em tempo integral espera-se que haja a melhoria no desempenho escolar, assim como na motivação dos estudantes para a colaboração, à inovação, à redução da violência e conflitos e a redução das desigualdades sociais. A realidade é que, mesmo com a gestão democrática, ainda temos muitos desafios para a efetivação da Política, como a formação pedagógica, ampliação dos espaços e recursos humanos e materiais, além do aporte financeiro do Ministério da Educação.

Palavras-chave: Educação Integral, Diversidade, Equidade, Currículo, Gestão Democrática